Revista Científica da Universidade José Eduardo dos Santos
e-ISSN: 3006-9688 | Vol. 04 | n.º 01 | 2025

FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM, VIVÊNCIAS E RESULTADOS A PARTIR DA COLABORAÇÃO DOCENTE EM ANGOLA

NURSING TRAINING, EXPERIENCES, AND RESULTS FROM TEACHING COLLABORATION IN ANGOLA

Liz Ania Pérez Rodríguez [1]*; Reina Isabel Montano Castro [2]*; Anabel González Sánchez [3]

[1] Instituto Politécnico Huambo. Huambo - Angola.

[2] Instituto Politécnico Huambo. Huambo - Angola.

[3] Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale. Cubango - Angola

* Email para correspondência: lizania7209@gmail.com

RESUMO

Na sociedade cubana, a solidariedade e o internacionalismo fazem parte do sistema de valores objetivos, da consciência e dos hábitos que se refletem no cotidiano, bem como nas tradições. Com a independência de Angola, surgiu a necessidade de formar profissionais em várias áreas, sendo a saúde uma das principais. Por isso, professores das ciências médicas cubanas foram inseridos em várias províncias do país. Este estudo tem como objetivo descrever algumas vivências na formação do capital humano por professores que desempenharam colaboração docente em Angola. A formação foi realizada com base no projeto cubano, com ativa participação nas atividades curriculares e extracurriculares, eventos nacionais e internacionais, além da preparação política e ideológica dos colaboradores com resultados positivos. O trabalho desenvolvido pelos professores, como fruto da cooperação entre os dois países, possibilitou a formação de recursos humanos que, ao se inserirem no sistema de saúde, contribuem para fortalecer a atenção à população angolana.

Palavras-chave: Internacionalismo, Formação, Enfermagem.

ABSTRACT

In Cuban society, solidarity and internationalism are part of the system of objective values, consciousness, and habits that are reflected in everyday life, as well as in traditions. With Angola's independence, there arose a need to train professionals in various fields, with health being one of the main areas. As a result, Cuban medical sciences professors were deployed to various provinces of the country. This study aims to describe some of the experiences in human capital training by professors involved in teaching collaboration in Angola. The training was carried out based on the Cuban model, with active participation in curricular and extracurricular activities, national and international events, as well as political and ideological preparation, which led to positive results. The work done by these professors, as part of the cooperation between the two countries, contributed to the formation of human resources who, upon integrating into the healthcare system, help strengthen health care for the Angolan population.

Keywords: Internationalism, Training, Nursing.

Direitos do Autor. A RECUJES (Angola) utiliza a licença Creative Commons - CC Atribuição Não Comercial 4.0 CC-BY-NC.

Introdução

Na sociedade cubana, a solidariedade e o internacionalismo fazem parte do sistema de valores objetivos, da consciência e dos hábitos que se refletem no cotidiano, além das tradições patrióticas e revolucionárias que nos identificam como nação.

Baseado na máxima de José Martí "Pátria é humanidade", Fidel Castro fez da solidariedade internacionalista um pilar essencial da política externa de Cuba. Ajudou vários movimentos revolucionários e independentistas na América Latina, África e Ásia. A Argélia foi o primeiro país a receber ajuda cubana, em dezembro de 1961. Cuba teve um papel fundamental na luta contra o apartheid, enviando cerca de 300.000 soldados a Angola entre 1975 e 1988 para combater a agressão do exército supremacista sul-africano.

Com a paz alcançada em abril de 2002 e como resposta à reativação do parque industrial do país, a necessidade de formação de profissionais nas diversas áreas, como Enfermagem, Análises Clínicas, Eletromedicina, Informática e Computação, Eletrônica e Telecomunicações, Construção Civil e Arquitetura, se fez evidente.

Foi assim que, por meio da corporação Antex, Cuba foi solicitada a enviar um grupo de professores responsáveis por ensinar aos primeiros alunos nesses centros de ensino, a partir de 2009, de forma gradual.

Objetivo: Descrever algumas vivências na formação do capital humano por professores que desempenharam colaboração docente em Angola.

Material e Métodos

Pesquisa com abordagem qualitativa, baseada em revisão documental e estudo de caso, utilizando diversas técnicas, como entrevistas em profundidade, levando em consideração as vivências pessoais, as diretrizes para alcançar resultados satisfatórios e os aspectos a serem transmitidos a partir da experiência dos professores em missão no Instituto Politécnico de Huambo, no período de 2020-2021, no município de Huambo, Angola.

Tipo de amostra: Não probabilística, seleção por critérios.

Critérios de inclusão: Professores em missão pela Antex, documentos comprobatórios de resultados satisfatórios, aceitação do consentimento informado.

Tamanho da amostra: Três (determinado pelo critério de saturação da categoria).

Técnica de coleta de dados: Entrevistas em profundidade.

Temas explorados: Experiência pessoal, diretrizes para alcançar resultados satisfatórios, aspectos a serem transmitidos a partir da experiência.

Ao final de cada entrevista, foi solicitado ao entrevistado que resumisse em uma frase a ideia que desejaria transmitir aos profissionais em formação.

Técnicas para análise de dados: Transcrição literal das entrevistas, redução da informação em unidades de análise e codificação aberta.

Resultados e Discussão

As entrevistas foram transcritas e resumidas em uma frase a ser transmitida aos profissionais em formação. A seguir, apresentamos uma galeria de fotos que evidenciam os resultados.

Discursos

Conduta ao assumir as disciplinas no Instituto Politécnico de Huambo

Estudar as funções e a documentação oficial necessária para o desempenho da função.

Estabelecer um período de observação, sem realizar alterações imediatas.

Identificar os problemas e priorizá-los.

Estabelecer condições desejáveis.

Caso 1: “Não se devem fazer mudanças logo de início, pois geralmente levam à negatividade.”

Caso 2: “Primeiro observamos como os sistemas estavam implementados.”

Caso 3: “Fiz uma caracterização do pessoal e da instituição.”

Conduta para o sucesso no desempenho como professora

Respeito à diversidade.

Resolução imediata de problemas.

Integridade.

Sistematicidade.

Direitos do Autor. A RECUJES (Angola) utiliza a licença Creative Commons - CC Atribuição Não Comercial 4.0 CC-BY-NC.

Não impor mudanças.

Disciplina.

Atualização científica constante.

Ser exemplo.

Caso 1: “É vital o senso de responsabilidade.”

Caso 2: “O professor deve conhecer os serviços, o sistema de saúde e a situação da saúde da área onde trabalha.”

Caso 3: “O professor deve ser exemplo de condutas e conhecimentos científicos.”

Bom trato e compromisso com a profissão

Confiar nos outros.

Manter o grupo informado.

Respeitar os níveis hierárquicos de subordinação.

Caso 1: “Desenvolver recursos humanos de acordo com os perfis alcançáveis.”

Caso 2: “Trabalhar com senso de autoridade, mas sem maltratar.”

Caso 3: “É importante ter uma boa relação com os outros professores; isso é vital.”

Frases que desejam transmitir como professores

Caso 1: “Não há resultados sem participação coletiva (...) Os professores de Enfermagem devem ser líderes em todos os momentos.”

Caso 2: “Respeite os outros, porque à medida que respeita, é respeitado (...) Aprender, aprender e aprender, sempre há algo novo para aprender, nunca pense que sabe tudo, pois todos os dias se aprende.”

Caso 3: “Para o pessoal de enfermagem, o mais importante é o paciente e tudo por ele (...) Quanto mais preparado você estiver, melhor será a influência ao transmitir aos estudantes o que é necessário e oportuno.”

Direitos do Autor. A RECUJES (Angola) utiliza a licença Creative Commons - CC Atribuição Não Comercial 4.0 CC-BY-NC.

Conclusões e Recomendações / Ideias Finais

O trabalho desenvolvido pelos professores, fruto da cooperação entre os dois países, permitiu a formação de recursos humanos, evidenciada pela participação em atividades curriculares e extracurriculares, eventos nacionais e internacionais, além da preparação política e ideológica dos colaboradores, com resultados positivos. Isso, com sua inserção no sistema de saúde, contribui para fortalecer a atenção à população angolana.

Pérez Rodríguez, L. A.; Montano Castro, R. I.; González Sánchez, A. (2025). Formação de enfermagem, vivências e resultados a partir da colaboração docente em Angola. RECUJES Edição Especial UCC: Huambo. e-ISSN:3006-9688, Vol. 04, n.º 01, p.267-273.

Referências Bibliográficas

Berdayes Martínez, D. (2007). La formación de Enfermería en el tercer milenio. Rev. habanciencméd.. 6(3). Recuperado de http://www.ucmh.sld.cu/rhab/rhcm_vol_6num_3/rhcm01307.pdf

Zubizarreta Estévez, M. M., Cabrera Solís, E., Fernández García, L., & Durán García, F. A. (2005). Experiencia cubana en la formación de recursos humanos de enfermería. Rev Cubana Enfermer, 21(1). Recuperado de http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S08640319200500010004&lng=es

Torres García, C. (2006). Nuevo modelo formativo. Impacto en la humanización de los servicios de enfermería. Rev. Ciencias Médicas, 10(2). Recuperado de http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S1561-31942006000200002&script=sci_arttext

Horruitiner Silva, P. (2007). El proceso de formación. Sus características. Revista Pedagogía Universitaria, XII(4). Recuperado de http://cvi.mes.edu.cu/peduniv/base-de-datos/2007-vol.-xii-no.-4/el-proceso-de-formacion.-sus-caracteristicas.

Para la formación de Licenciados en Enfermería en Angola. (2012). República de Angola, Secretaría de Estado para la Enseñanza Superior, Gabinete/Consultores. Luanda.

Reglamento para el trabajo docente y metodológico en la Educación Superior. Ministerio de Educación Superior. Resolución no. 210/07, Artículo 39, p. 212.

Gobierno de Angola. (2014). Aprobación de las Orientaciones Metodológicas para la organización y realización del Examen de Fin de Cursos de las áreas de las Ciencias Médicas y de la Salud en las Instituciones Públicas de la Enseñanza Superior. Resolución No 23/14, de 5 de febrero, Diario de la República, No.24, 1ra Serie.

Novais, E., Díaz Cruz, L. M., & colaboradores. (2014). Resultados de la formación de recursos humanos angolanos en las ciencias de la salud con la cooperación Cuba-Angola. Educación Médica para el Siglo XXI, La Habana.

Direitos do Autor. A RECUJES (Angola) utiliza a licença Creative Commons - CC Atribuição Não Comercial 4.0 CC-BY-NC.